

ESTADO NUTRICIONAL E PATOLOGIAS EM IDOSOS USUÁRIOS DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO DE UMA UNIDADE BÁSICA

Carolina Santos Altermann¹
Clarissa Padilha Batista¹
Larissa Costa Pereira¹
Ticiane Gutheil Belitz¹
Adriane Cervi Blümke¹
Karen Mello de Mattos¹

RESUMO

O envelhecimento está relacionado com alterações fisiológicas no organismo, aparecimento de doenças crônicas e mudança de peso corporal. Desta forma uma alimentação equilibrada ajuda a prevenir doenças e promover qualidade de vida. O objetivo desse estudo foi avaliar o estado nutricional de idosos usuários do Serviço de Nutrição em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Santa Maria/RS, bem como verificar as patologias mais prevalentes. Estudo transversal, a partir de dados secundários com pacientes idosos, de ambos os sexos. A maioria dos idosos atendidos eram mulheres (94%) e com sobrepeso (55,6%). Dentre as principais patologias, a maior prevalência foi de pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica, destes 80% encontravam-se com sobrepeso. Todos os idosos que apresentavam Diabetes Mellitus encontravam-se fora da eutrofia. O resultado do estudo confirma a necessidade do desenvolvimento de estratégias de prevenção e promoção, relacionado a nutrição na atenção básica de saúde.

Palavras-chave: Idoso; Estado Nutricional; Patologia; Unidade Básica de Saúde.

¹ Pesquisa efetuada no Estágio em Saúde Coletiva do Curso de Nutrição da Área de Ciências da Saúde e inserida no Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Saúde (GIPES) do Centro Universitário Franciscano – UNIFRA, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. Email para correspondência: kmmattos@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento da população é uma realidade presente na maioria das sociedades, fato que reflete em uma mudança de alguns indicadores de saúde, como a queda da fecundidade e da mortalidade, além do aumento da expectativa de vida. É função das políticas de saúde contribuir para que mais pessoas alcancem idades avançadas com o melhor estado de saúde possível, sendo o envelhecimento ativo e saudável, o principal objetivo (BRASIL, 2006).

No Brasil, as doenças do aparelho circulatório têm sido as principais causas de óbitos, principalmente nas últimas décadas. Dentre elas, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um dos agravos crônicos mais comuns entre os idosos, e com repercussões clínicas sérias, pois desencadeia uma série de patologias cardiovasculares (BRASIL, 2006; BOING; BOING, 2007).

Outra doença crônica que tem tido sua incidência aumentada nos últimos anos é a Diabetes Mellitus (DM), inclusive por modificação no estilo de vida da sociedade moderna, que leva às pessoas ao desenvolvimento da obesidade, ao sedentarismo e ao consumo desenfreado de uma dieta rica em calorias e gorduras (TOSCANO, 2004).

O excesso de peso é recorrente na população idosa, gerando a predominância do desvio nutricional sobre a eutrofia. No entanto, o efeito de uma alimentação inadequada, gerada tanto por déficit de nutrientes, como por excessos, reflete em um quadro de má nutrição (FIORE et al., 2006).

Tendo em vista que o conhecimento do estado nutricional dos indivíduos de mais de 60 anos é útil para que se proponham estratégias de promoção da saúde, prevenção e tratamento, visando à melhoria da qualidade de vida; o objetivo do presente estudo foi avaliar o estado nutricional de idosos usuários do Serviço de Nutrição em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Santa Maria/RS, bem como verificar as patologias mais prevalentes.

MÉTODOS

Pesquisa de delineamento transversal, com coleta de dados secundários, sendo estes coletados por meio da análise das planilhas utilizadas pelo serviço de nutrição que desenvolve estágio curricular na atenção primária, em uma Unidade Básica de Saúde, localizada na região sul do município de Santa Maria/RS.

As variáveis averiguadas foram sexo, faixa etária, classificação do estado nutricional e patologias referidas pelo paciente. Foram incluídos os dados de pacientes idosos (faixa etária acima de 60 anos) atendidos no período de março a junho de 2011, sendo excluídos os adultos, gestantes, crianças e adolescentes.

Para análise dos dados foi utilizado o Programa Microsoft Office Excel versão 2007, onde foi aplicada estatística descritiva. A presente pesquisa foi aceita pelo local e está vinculada ao Projeto “Avaliação, perfil nutricional e educação nutricional da população Santa-Mariense, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Franciscano – UNIFRA sob registro 255.2007/2” e inserida na Linha de Pesquisa: Educação, Sociedade e Integralidade na Saúde do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Saúde (GIPES).

RESULTADOS

Durante o período da pesquisa foram atendidos pelo serviço de nutrição 18 idosos. Destes 94,4% (n=17) são do sexo feminino, enquanto que 5,6% (n=1) são do sexo masculino. Quanto ao estado nutricional 22,2% (n=4) foram classificados como eutróficos, 55,6% (n=10) com sobrepeso e 22,2% (n=4) com obesidade.

Dentre as principais patologias, a HAS foi verificada em 55,6 % dos idosos, seguindo de DM e Dislipidemia, onde, respectivamente, 33,3% e 27,7% apresentavam estas enfermidades. Foi verificada a presença associada de HAS em todos os pacientes com DM. As outras doenças as quais os idosos es-

tavam acometidos foram gota, gastrite, úlcera, anemia e depressão todas com 5,6% de prevalência e hipotireoidismo com 11,1% de casos.

Ao relacionar estado nutricional com patologia, pode-se observar que 80% dos pacientes com HAS encontravam-se com sobrepeso, os demais 20% encontravam-se com eutrofia e obesidade igualmente. Para os idosos que apresentavam DM 83,3% encontravam-se sobrepesos e 16,7% obesos, e quanto aos idosos que apresentavam dislipidemia verificou-se eutrofia, sobrepeso e obesidade em, 40%, 40% e 20%, respectivamente. A presença das outras doenças esteve relacionada ao sobrepeso, pois somente para úlcera e gota, os pacientes encontravam-se obesos e eutróficos, respectivamente.

Ao observar a relação entre sexo e patologias, encontrou-se que 90%, 83,3% e 100% das mulheres apresentavam HAS, DM e Dislipidemia, respectivamente.

DISCUSSÃO

Pode-se verificar a maior frequência do sexo feminino nos atendimentos do Serviço de Nutrição da Unidade Básica de Saúde; o que vem de encontro com estudos que demonstram que esta população procura mais os serviços de saúde em relação aos homens, geralmente procurando o atendimento de forma espontânea. Além disso, as mulheres por ter maior percepção das doenças, apresentam maior auto cuidado e buscam mais assistência médica, o que pode aumentar a probabilidade de patologias diagnosticadas (BOING; BOING, 2007; MACHADO et al., 2006; ZAITUNE et al., 2006).

Quanto ao estado nutricional pode-se verificar que a maioria dos pacientes estava com sobrepeso e os demais com eutrofia ou obesidade; diferentemente de pesquisa realizada em uma UBS de São Paulo onde a maioria encontrava – se com eutrofia, seguido de obesidade e com significativa porcentagem de idosos com baixo peso (FIORE et al., 2006).

Merece destaque o fato de que 90% e 100% dos pacientes com HAS e DM respectivamente, encontravam – se com estado nutricional de sobre-

peso ou obesidade. Assim como em pesquisa que encontrou alta prevalência de sobrepeso em idosos com doenças crônicas não transmissíveis (ZAITUNE et al., 2006).

Em estudo realizado por Zaitune., et al (2006) observou-se que as mulheres apresentam maior prevalência de HAS, assim como maior índice de sobrepeso e obesidade em relação aos homens nesta faixa etária. Outro estudo também evidenciou que as mulheres idosas apresentam maior acúmulo de gordura e conseqüente aumento do IMC do que os homens (FIORE et al., 2006). Porém este acontecimento não pode ser explicado na presente pesquisa, pois a alta prevalência de mulheres com doenças crônicas e sobrepeso deve-se ao fato de que esta população frequentou mais o serviço de nutrição.

Contudo é necessário cuidado para interpretar resultados obtidos por meio do IMC. Deve-se considerar que, na população idosa, é freqüente a mudança de comportamento corporal, ocorrendo maior curvatura da coluna vertebral, alterações na elasticidade da pele, achatamento das vértebras e relaxamento da musculatura abdominal (CHUMLEA et al., 1995). Essas características dificultam a medição do peso e da estatura; a associação do IMC com outros parâmetros antropométricos pode melhorar a acuidade do diagnóstico nutricional (FIORE et al., 2006).

Deve-se levar em consideração também de que o envelhecimento leva a um aumento de doenças crônicas e que fatores de risco como a própria idade, hereditariedade, obesidade, colaboram para a elevada prevalência da epidemiologia cardiovascular (ZAITUNE et al., 2006; MATHIAS; JORGE, 2004).

CONCLUSÃO

O resultado do presente estudo verificou que 77,8% dos idosos encontram-se com sobrepeso ou obesidade, confirmando a necessidade do desenvolvimento de estratégias de prevenção e promoção, relacionado a nutrição na atenção básica de saúde. Isso deve contribuir para uma melhoria na qualida-

de de vida destes pacientes através do estímulo de uma alimentação saudável. Sendo necessária a atenção e tratamento precoce da obesidade com o estímulo de atividade física, controlando assim a HAS, contribuindo na prevenção dos casos de DM e complicações, que irão interferir na morbidade e na mortalidade por outras causas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília (DF), 2006.
- BOING, Alexandra Crispim; BOING, Antonio Fernando. Hipertensão arterial sistêmica: o que nos dizem os sistemas brasileiros de cadastramentos e informações em saúde. *Revista Brasileira de Hipertensão*. Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p: 84-88, 2007.
- CHUMLEA, Cameron et al. Techniques of assessing muscle mass and function (sarcopenia) for epidemiological studies of the elderly. *Journals of Gerontology: Biological Sciences and Medical Sciences*. United States, v. 50, p. 45-51, 1995.
- FIORE, Elaine Gomes et al. Perfil nutricional de idosos freqüentadores de Unidade Básica de Saúde. *Revista Ciência Médica*. Campinas, v. 15, n. 5, p. 369-377, 2006.
- MACHADO, Jacqueline de Souza et al. Perfil nutricional e funcional de idosos atendidos em um ambulatório de Nutrição da Policlínica José Paranhos Fontenelle na cidade do Rio de Janeiro. *Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento*. Porto Alegre, v. 10, p. 57-73, 2006.
- MATHIAS, Thais; JORGE, Maria Helena. Diabetes Mellitus na População Idosa em Município da Região Sul do Brasil: Um Estudo da Mortalidade e Morbidade Hospitalar. *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabolia*. São Paulo, v. 48, n. 4, 2004.
- TOSCANO, Cristiana. As campanhas para detecção das doenças crônicas não-transmissíveis: diabetes e hipertensão arterial. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro, v. 9, n. 4, p. 855-895, 2004.
- ZAITUNE, Maria Paula do Amaral et al. Hipertensão arterial em idosos: prevalência, fatores associados e práticas de controle no Município de Campinas, São Paulo, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*. Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 285-294, 2006.